

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** RELATO DE EXPERIÊNCIA DO RESIDENTE SOBRE O PAPEL DO ENFERMEIRO NO BLOCO CIRÚRGICO

**Relatoria:** BRENNA MARCELA EVANGELISTA BALTAZAR

Luis Fernando Silva Santos

Marcos José Risuenho Brito Silva

**Autores:** Ilma Pastana Ferreira

Clarisse Porfírio Mendes

Alzinei Simor

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Em se tratando do desenvolvimento de atividades relacionadas ao período perioperatório, o enfermeiro atua nas três fases, pré-operatório, intraoperatório e pós-operatório. Referente à atuação do enfermeiro no centro cirúrgico, o mesmo atuará como gerente em questões assistenciais, burocráticas e organizacionais, além de coordenar a equipe e proporcionará ao paciente e seus familiares um cuidado indireto. **OBJETIVO:** relatar o serviço do enfermeiro no período operatório em um bloco cirúrgico de um hospital escola de Belém. **MÉTODO:** trata-se de um estudo do descritivo do tipo relato de experiência ocorrido durante a residência em enfermagem. **RESULTADOS:** Sabendo que há etapas que devem ser seguidas o enfermeiro fica responsável pelo acolhimento justamente para fazer a primeira etapa do checklist de cirurgia segura, organizada pela Organização mundial de saúde, e adaptada para as necessidades do hospital, onde consiste em receber esse paciente e confirmar informações como, nome, data de nascimento e idade, procedimento a ser realizado, jejum e tricotomia, comorbidades e presença de pulseira de identificação. A segunda etapa está relacionada a entrada do paciente na sala de cirurgia, onde será confirmado necessidade ou não de exames de imagem, hemoderivados, centro de terapia intensiva, demarcação de sítio cirúrgico, materiais utilizados na sala. Outro impresso que o enfermeiro é responsável é a Sistematização da assistência de enfermagem ao paciente em transoperatório, nele há Diagnósticos de Enfermagem pré-estabelecidos, que estão relacionados há quase todos os tipos de cirurgia, o impresso vem com prescrição e horário, além de ter informações sobre a equipe, posicionamento, anestesia, solução asséptica, proteção e aquecimento, sondagem e patologia. **CONCLUSÃO:** Mesmo que haja instrumentos para auxiliar, em alguns momentos não ocorrem esse acolhimento, devido ao número insuficiente de enfermeiros que há no bloco e a grande demanda de cirurgias que começam a ocorrer nas primeiras horas, há ainda a necessidade de mais enfermeiros devido ser indispensável a realização de procedimentos que são competência do mesmo, como a sondagem vesical de demora, em cirurgias que ultrapassam as 4 horas. A SAEP também é um instrumento extremamente importante, no entanto durante a prática como residente, foi observado que os técnicos fazem os cuidados, porém não preenchem de forma adequada o impresso.